

Estudo Clínico Randomizado de Diferentes Protocolos de Clareamento Dentário com Peróxido de Hidrogênio a 7,5%

Carneiro JRM*, Bezerra MDRM, Marques VF, Santiago SL, Mendonça JS.

Universidade Federal do Ceará. CE, Brasil.

E-mail: jessicarmendesc@gmail.com

Resumo

Este trabalho avaliou a efetividade do peróxido de hidrogênio a 7,5% como tratamento clareador em diferentes tempos, e a intensidade de sensibilidade dentária relacionada. Os 60 pacientes foram divididos em três grupos: grupo PH10 - utilizou o gel por 10 min no dia grupo PH30 – 30 min grupo PH60 – 60 min. Os voluntários interromperam o clareamento entre 14 e 42 dias, e preencheram diariamente tabelas de sensibilidade com os níveis de dor. Foram feitas avaliações de cor com Escala Vitapan Classical e espectrofotômetro EasyShade. O grau da satisfação do paciente foi medido por um questionário. Foi feita a média (\pm desvio-padrão) do número de dias necessários para alcançar a satisfação dos participantes e avaliados estatisticamente utilizando-se ANOVA e teste T (α 0,05). A intensidade da sensibilidade foi avaliada com o teste Kruskal-Wallis (α 0,05). Para análise da diferença de cor de ambos os métodos foram utilizados dois testes: Kruskal-Wallis e Friedman (ambos α 0,05). Os três métodos foram efetivos, sendo o grupo PH10 menos eficaz que o PH60 apenas para o método de avaliação com escala de cor na análise do dente 13. Após 1 mês do fim do tratamento não houve diferença significativa com o resultado encontrado imediatamente após o período de tratamento. O grupo PH10 teve maior média de dias de uso do gel, menor grau de satisfação com o resultado final e menor intensidade de dor quando comparado aos demais. A diminuição do tempo de uso diário do gel não influenciou na sua efetividade, tornou o tratamento mais rápido e diminuiu o desconforto da sensibilidade.

Palavras-chave: Peróxido de Hidrogênio. Cor. Clareamento Dental.